

PROH. Após a cirurgia, os ratos foram submetidos à quimioterapia (QT) com busulfano, em dose única de 40mg/Kg, visando promover degeneração testicular. O material foi descongelado e autotransplantado no testículo preservado 42 dias após QT. A viabilidade tecidual foi analisada através do Azul de Tripán, nas amostras submetidas à suspensão celular. As características histológicas do tecido testicular foram analisadas e comparadas através da coloração de hematoxilina-eosina. Os níveis plasmáticos de testosterona total, LH e FSH foram avaliados. Resultado parcial: análise histológica após QT (42 dias) mostrou diminuição da espermatogênese com preservação das células basais e redução das células de Sertoli. Foi observado elevado número de mitoses junto à camada basal. Os resultados após transplante ainda não foram analisados. Conclusão: o tratamento com busulfano em dose única durante 42 dias depletou a espermatogênese nos túbulos seminíferos.

GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS FRENTE AOS DILEMAS ÉTICOS DA PROFISSÃO

LAURA GOERGEN BRUST; CAROLINA ROCHA BARONE, ANA CAROLINA MARTINS MAZZUCA, IULEK GORCZEWSKI, JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: Todos os profissionais confrontam-se com dilemas éticos. Durante sua formação profissional, são propiciadas situações que permitem vivenciar o processo de tomada de decisão. A área da saúde é uma das que mais apresenta dilemas e escolhas que afetam a vida de outras pessoas. Objetivos: Avaliar as escolhas de estudantes e pós-graduandos da área da saúde frente a dilemas éticos. Material e Métodos: O estudo envolveu graduandos (N=277) e pós-graduandos da área da saúde (N=168). Utilizou-se um questionário auto-aplicável de escolha múltipla contendo três dilemas éticos, que abrangem os princípios de Justiça, com situações de merecimento, necessidade e prognóstico; de Beneficência, em relação à família, ao paciente e ao médico; e de Autonomia, referente à escolha do médico e do paciente frente ao procedimento. Cada participante poderia assinalar apenas uma das opções apresentadas para cada situação. Os dados foram obtidos anonimamente, coletando-se sexo, idade e curso. Resultados: Comparando-se as respostas dos alunos da graduação com os da pós-graduação, foi constatada diferença significativa na escolha majoritária referente às situações de Justiça, Beneficência e Autonomia (pAs opiniões de estudantes de graduação e pós-graduação da área da saúde diferem quanto aos princípios da justiça e da beneficência, mas não quanto ao princípio da autonomia.

PROJETO "ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HCPA": UMA ANÁLISE VOLTADA AO GRUPO DE ENFERMAGEM

ANE PAULA CANEVESE; LUÍS ANTÔNIO NASI; GELLINE MARIA HAAS; DAVI SOUZA CONSTANTIN, MARCOS MARASKIN FONSECA, PAULO DA SILVA NETO, DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CECÍLIA VERÇOZA VIANA; OSMAR ANTÔNIO LORENZZI

Introdução:trabalhadores de enfermagem executam atividades que requerem grande proximidade física com o paciente. A assistência de enfermagem favorece, por isso, a ocorrência de acidentes de trabalho. Objetivos:identificar o perfil do funcionário acidentado dentro do Grupo de Enfermagem do HCPA, visando a atuação do Projeto junto a tal. Métodos:banco de dados disponibilizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional referente ao período de janeiro de 2006 a dezembro de 2007. O grupo de Enfermagem é constituído por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de instrumentadores – considerados um grupo separadamente. Analisamos todos os acidentes dentro do grupo, exceto acidentes com materiais biológicos. Resultados/Conclusão:foram notificados 161 acidentes no período, que correspondem a 31,8% de um total de 505 acidentes no HCPA. Acidentes com técnicos e auxiliares ocorrem com a mesma freqüência, correspondendo, cada um, a 44%. Enfermeiros representam 11% dos acidentes, enquanto os instrumentadores 1%. Técnicos/auxiliares apresentaram mais acidentes, possivelmente pela assistência direta aos pacientes e por serem um grupo quantitativamente maior. As lesões mais freqüentes forma contusões (34,2%), entorses (27,3%), distensões (14,3%) e cortes (9,3%), em ordem decrescente. Sabendo da relevância que terá a informação correta sobre a melhor conduta com o paciente traumatizado nosso Projeto visa atuar na sua informação de forma consistente.

ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANE PAULA CANEVESE; LUÍS ANTÔNIO NASI; GELLINE MARIA HAAS; DAVI SOUZA CONSTANTIN; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO

Introdução:Todos nós estamos sob risco de sofrer um acidente, mesmo dentro do hospital e sua gravidade pode ser reduzida quando tratada de forma rápida e adequada.Objetivos: Apresentar um fluxograma para o atendimento inicial de acidentes dentro do HCPA, visando a educação da população do hospital quanto à conduta mais adequada frente a tais situações.Métodos: a liga do trauma da UFRGS fará treinamento dos funcionários do HCPA visando capacitar o maior número de pessoas a iniciar o atendimento básico.O treinamento consistirá em: avaliação e atendimento inicial ao traumatizado; controle de via aérea e ventilação; controle da coluna cervical; trauma músculo-esquelético; triagem e transporte de paciente traumatizado.Conclusão:Acidentes graves, em que há risco de